

Distribuição espacial da Dengue e Chikungunya no estado de Sergipe, 2015

Rafael N. Makibara¹, Larissa N. Isidoro¹, João S. Costa¹, Fernanda S. Formentin¹, Joelma R. P. Santana¹, Matheus A. Santos¹, Rebeca S. Moreira¹, Marco A. O. Góes¹

¹UFS – Universidade Federal de Sergipe – Campus Antônio Garcia Filho – Departamento de Medicina de Lagarto – Liga Acadêmica de Infectologia e Medicina Tropical

Dengue e Chikungunya são arboviroses, caracterizadas como síndromes febris agudas transmitidas pela picada da fêmea de mosquitos do gênero *Aedes*. O vírus da Dengue (DENV) circula em Sergipe desde 1996 e o CHIKV foi introduzido no estado de Sergipe em 2015. O objetivo foi analisar a distribuição espacial de casos de DENV e CHIKV confirmados laboratorialmente no estado de Sergipe em 2015. Trata-se de um estudo descritivo, cujos dados foram obtidos dos resultados das amostras enviadas para o LACEN/SE no presente ano. Ao todo 6690 amostras foram colhidas nos períodos de janeiro a dezembro de 2015, sendo 6007 (89,8%) para dengue com e 683 (10,2%) para chikungunya, com positividade de 32,1 e 31,6%, respectivamente. Ocorreram casos confirmados laboratorialmente de dengue em 57 (76%) e CHIKV em 30 (40%) dos 75 municípios sergipanos, abrangendo todas as 7 regionais de saúde. A maior concentração de casos ocorreu na capital do estado tanto para DENV (38%) como para CHIKV (14,4%). Ocorreram amostras positivas para DENV em todos os meses, com positividade variando de 15 (dezembro) a 62,2% (janeiro). Em relação a CHIKV a primeira amostra positiva ocorreu no mês de junho, passando a ter uma transmissão consolidada de agosto a dezembro, quando a positividade das amostras variou de 49 a 78%. Todos os 30 municípios com casos laboratorialmente confirmados de CHIKV também tiveram casos confirmados de DENV. A capital do estado foi responsável por 38% dos casos de Dengue e 14,2% dos casos de Chikungunya, mas quanto a taxa de incidência (casos/100 mil habitantes) de dengue esta ocupa a 20ª posição (116,0) e quanto a CHIKV ocupa a 24ª posição (4,9). As maiores taxas de incidência de dengue foram nos municípios de Santa Rosa de Lima (511,1), Pinhão (481,4) e Pedra Mole (475,1). Quanto à Chikungunya as maiores taxas foram em General Maynard (402,4), Nossa Senhora das Dores (87,7) e Carmópolis (70,4). Observa-se a transmissão ativa simultânea do DENV e CHIKV de forma ampla em todo território estadual, cenário que propicia ao risco de surtos e epidemias, verificando-se a necessidade de combate vetorial integrado e organização da rede assistencial.

Palavra-chave: chikungunya, dengue, arboviroses

Apoio: PROEX/UFS/PIBIX 2016